

CAPÍTULO 11

As diferenças sociais no Brasil

PARA COMEÇO DE CONVERSA

O que é ser brasileiro? É viver no Brasil? É gostar de futebol, carnaval e novelas? Ou é viver no mesmo país com tantas diferenças? Como se formou o povo brasileiro? Você já parou para pensar sobre como o nosso país foi formado?

Objetivo: Compreender os aspectos populacionais e sua participação na formação da nação brasileira.

O Brasil foi colônia por mais de trezentos anos. Ser colônia significava ser explorado pela coroa portuguesa. O Brasil passou a existir como país após sua independência. Para Portugal reconhecer o Brasil como nação independente, os brasileiros tiveram que pagar uma indenização que foi diretamente para a Inglaterra, visto que Portugal tinha muitas dívidas com a Inglaterra. O novo país começava como uma monarquia. Era o início do período imperial.

O Brasil independente significava a construção de um novo país, superando os problemas que existiam na Colônia, em que

todas as riquezas serviam para o engrandecimento de Portugal, porém as poucas pessoas que representavam a elite não tinham a visão de superar os problemas de antes. Um país só se constrói com cultura e educação. As elites mantinham o desprezo para com a instrução popular e para com as atividades manuais. A escravidão permanecia, a maioria da população era analfabeta, as elites valorizavam o diploma para garantir privilégios sociais e políticos. Lembre-se que no período anterior, os filhos dos senhores estudavam na Europa e voltavam com o título de Doutor, e vem daí a tradição de se chamar médico e advogado de doutor.

As primeiras décadas do Brasil independente não modificaram a vida da população. Os senhores que continuavam donos das terras e mantinham o comércio eram também os donos dos escravos. A escravidão era a mão de obra que garantia a exploração do meio rural e da produção. Os escravos agora trabalhavam nas plantações de café. Ou seja, mesmo com o país deixando de ser colônia, continuava a escravidão, a monocultura e o latifúndio, com as terras nas mãos de poucos.

É nesse período que se dá a entrada da mulher na educação e no mercado de trabalho através das preceptoras, mulheres europeias que vinham para o Brasil para educar os filhos das elites. Aos poucos vão se crian-

do escolas, em 1820 existiam 20 escolas para meninas em todo o país; em 1870 já havia 170 só na província de São Paulo, porém esse número era muito pequeno, lembrando que quem estudava eram brancos, pois o negro era proibido de aprender a ler e escrever.

Parte da elite brasileira começou a frequentar os teatros. Os que liam e escreviam participavam de saraus literários nos quais se liam poesias e literatura francesa. A maioria, porém, continuava analfabeta e sem acesso a escola.

A constituição Imperial de 1823 determinava a criação de escolas de primeiras letras em todas as cidades, vilas e lugarejos, escolas para meninas e instrução gratuita para o cidadão, porém nenhum desses projetos foi cumprido.

Em 1837, foi criado o Colégio Dom Pedro II – destinado à preparação da elite para o ensino superior. Era um colégio público, mas pago, e que serviu de modelo para as demais instituições de ensino do país. No Colégio D. Pedro II predominava o estudo das letras e humanidades e pouca concessão aos estudos científicos.

Algumas poucas escolas públicas que surgiram eram de fato muito superiores ao ensino oferecido pelas escolas particulares, porém estas escolas eram frequentadas somente pelos filhos das elites, como foi o caso do colégio D. Pedro II, dos Institutos de Educação, do Colégio Estadual do Paraná (fundado em 1847). O curso superior de destaque durante todo o Império foi o de Direi-

to, que se preocupava em formar bacharéis para a administração pública. Observe que havia cursos superiores em várias províncias, mas a primeira universidade brasileira foi fundada somente no século XX, em 1912.

Só no fim do Império é que a escravidão foi extinta, depois de muitas lutas do povo negro para conquistar a liberdade. Antes da extinção da escravidão, os fazendeiros trouxeram muitos imigrantes europeus para trabalhar nas lavouras de café.

Nos últimos anos do Império, o modelo de educação no país continuava precário: a elite recebia um ensino de alto nível, como o do Colégio D. Pedro II, porém desvinculado da realidade nacional, em que a maioria da população estava fora da escola. O recenseamento de 1870 indicava que o Brasil tinha 9 milhões de habitantes, dos quais quase 80% eram analfabetos.

AMPLIANDO O CONHECIMENTO

Nos países da Europa, como você estudou, existiam universidades há muitos séculos. No Brasil só tivemos a primeira Universidade no século XX. A falta de universidade e de pesquisa é um dos fatores de atraso de um país.

AVALIE SEU APRENDIZADO



1. O que mudou em relação à população negra quando o Brasil se tornou independente?
 - a. () Os africanos e seus descendentes se tornaram livres.
 - b. () Não ocorreram mudanças, pois a escravidão permaneceu durante o Brasil Império.
 - c. () Os antigos escravizados passaram a receber salários.
 - d. () Os escravizados começaram a participar da vida das cidades.

2. Em relação à Educação, o Brasil Império:
 - a. () criou escolas para toda a população;
 - b. () não fez grandes mudanças, as poucas escolas eram para as elites;
 - c. () criou escolas particulares;
 - d. () criou escolas em todas as províncias.

3. O fim da escravidão no Brasil foi feita pela Lei Áurea, assinada pela Princesa Isabel. Isto aconteceu porque:
 - a. () a Princesa Isabel entendeu que os africanos eram iguais aos brancos;
 - b. () o povo negro lutou muito para conquistar a liberdade;
 - c. () já tinham imigrantes para trabalhar e não precisavam mais da mão de obra escrava;
 - d. () a igreja exigiu o fim da escravidão.

4. Quando o país se tornou independente, as elites brasileiras:
- e. () se preocuparam em levar educação para toda a população;
 - a. () continuaram com comportamento semelhante ao da época do império, em que desprezavam a educação e a cultura popular;
 - b. () copiaram os modelos de educação dos países da Europa;
 - c. () copiaram os modelos de educação dos Estados Unidos.

5. Dos problemas existentes no Brasil Império, quais ainda permanecem no Brasil atual?

6. Os problemas que a população afrodescendente enfrenta no Brasil atual têm a ver com o fato de ter havido escravidão no passado? Justifique.
